

Leilão de Transmissão 004/2011

Realização: 02/09/2011

**Análise
Pré-leilão**

**Análise
Pós-leilão**

Para acessar o documento em PDF clique [aqui](#)

(Esta análise foi distribuída às 17:00 do dia 01/09/2011)

No dia 02 de setembro de 2011 será realizado o quarto leilão no ano de 2011 ("Leilão nº 004/2011"). Trata-se do segundo leilão de transmissão de 2011. Serão licitados os direitos de construção, montagem, operação e manutenção de doze subestações de energia (SE) que agregarão mais de 5.100 megavolt-ampères (MVA) de capacidade de transformação e mais de 2.144 quilômetros (km) de linhas de transmissão (LT). A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) estima que os investimentos requeridos são da ordem de R\$ 2,8 bilhões.

As instalações de transmissão a serem construídas estão localizadas em todas as regiões, abrangendo 14 estados. As instalações de transmissão serão licitadas sequencialmente em 12 lotes (Lotes A ao L).

A contratação da expansão da rede de transmissão será mediante outorga ao competidor que propuser a menor Receita Anual Permitida (RAP): recebe a concessão o proponente que oferecer o serviço público de transmissão ao menor custo anual para o sistema. A RAP será reajustada anualmente pela inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A duração do contrato de concessão das instalações da Rede Básica é de 30 anos. Ao final do contrato de concessão, os bens vinculados ao serviço serão revertidos ao Poder Concedente após levantamentos e avaliações do montante da indenização a ser paga à Transmissora. O contrato de concessão poderá ser prorrogado pelo Poder Concedente, a seu exclusivo critério por, no máximo, igual período, conforme estabelecido no parágrafo 3º do artigo 4º da Lei 9.074, de 1995.

O prazo para entrada de operação comercial das instalações de transmissão varia de 18 a 30 meses.

Tabela 1 – Características dos lotes ofertados

Lote	Características	Extensão	Capacidade	Instalação	Localização	RAP Máxima
		(km)	(MVA)	(meses)		(R\$/ano)
A	LT Engenheiro Lechuga - Equador (CD - 500 kV)	400				
	LT Equador - Boa Vista (CD - 500 kV)	315		24 / 36	AM, RR	121.128.710
	SE Equador (500 kV)					
	SE Boa Vista (500/230 kV)		800			
B	SE Miramar (230/69 kV)		300	24	PA	7.045.880
	SE Tucuruí (230/138 kV)		200			
C	SE Nobres (230/138 kV)		200	18	MT	2.665.580
D	LT Xavantes - Pirineus (230 kV)	50		24	GO	3.235.160
E	LT Cascavel Oeste - Umuarama (230 kV)	143		24	PR	9.167.260
	SE Umuarama (230/138 kV)		300			
F	LT Mesquita - Timóteo 2 (CD - 230 kV)	24		22	MG	3.308.640
	SE Timóteo 2 (230 kV)	1				
G	LT Teresina II - Teresina III (CD - 230 kV)	26		20	PI	7.004.680
	SE Teresina III (230/69 kV)		400			
H	LT Recife II - Suape II (500 kV)	44		22	PE	5.606.890
I	LT Camaçari IV - Sapeaçu (500 kV)	105		24	BA	12.259.880
	LT Sapeaçu - Santo Antônio de Jesus (230 kV)	31				
J	LT Taubaté - Nova Iguaçu (500 kV)	247		26	SP, RJ	49.964.340
	SE Nova Iguaçu (500/345 kV e 500/138 kV)	4,9	900, 900			
K	SE Itapeti (345/88 kV)		800	20	SP	8.626.560
L	LT Luis Gonzaga - Garanhuns (500 kV)	224			AL, PE	
	LT Garanhuns - Pau Ferro (500 kV)	239			PE	
	LT Garanhuns - Campina Grande (500 kV)	190		30	PE, PB	111.255.680
	LT Garanhuns - Angelim I (230 kV)	13			PE	
	SE Garanhuns (500/230 kV)	4,2	600		PE	
	SE Pau Ferro (500/230 kV)	83,0	1.500		PE	
TOTAL		2.144	5.100			341.269.260

Fonte: Aneel – Edital do Leilão nº 004/2011.

Entre os esclarecimentos adicionais do leilão destaca-se carta da Fundação Nacional do Índio - Funai (Ofício nº 797/2011/DPDS-FUNAI-MJ, de 18 de agosto de 2011) que formaliza as demandas da comunidade indígena Waimiri-Atroari, cujas terras estão no traçado de uma linha de transmissão do Lote A. As demandas da comunidade indígena incluem o acompanhamento de todas as etapas da obra por uma comissão composta por representantes indígenas e técnicos com a devida anuência da comunidade, minimização da supressão vegetal, suspensão e mudança de traçado da linha caso constate-se locais de nidificação ou de rota migratória de espécimes da fauna, treinamento dos trabalhadores que irão trabalhar dentro da Terra Indígena sobre especificidades e restrições da comunidade

indígena. Exemplos: os trabalhadores devem pernoitar fora das Terras Indígenas e respeitar os horários de fechamento da rodovia BR 174 (das 18:00 às 06:00). A carta também salienta que a referida comunidade indígena beneficia-se do Programa de Compensação Ambiental da usina hidrelétrica de Balbina da ordem de seis milhões de reais por ano, "sendo este o parâmetro de mitigação e compensação de impactos conhecidos por aqueles indígenas".

A partir da data de disponibilidade para operação comercial das instalações de transmissão, a concessionária receberá a RAP em doze parcelas mensais, sujeitas a descontos por indisponibilidade ou redução da capacidade das instalações de transmissão. Sob aprovação da Aneel, a transmissora poderá requerer antecipação da data de entrada em operação das instalações de transmissão.

A RAP será revista a cada cinco anos quando os seguintes parâmetros regulatórios, estabelecidos pela Aneel, poderão ser atualizados: (i) o custo de operação e manutenção; e (ii) o custo real de capital de terceiros.

O custeio da RAP será feito por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica (Tust), com exceção de alguns ativos dos Lotes B, C, E, G, J e K que contêm instalações de transmissão classificadas como "Demais Instalações de Transmissão" (DITs). Esses são ativos não integrantes da Rede Básica, cujos custos são contabilizados separadamente e arcados pelas partes interessadas, conforme estabelecido na Resolução Normativa nº 67/2004 da Aneel.

A proposta financeira de cada proponente deve levar em conta todos os custos com aquisições, indenizações, serviços, obras e tributos relacionados à construção, montagem, operação e manutenção das instalações de transmissão, incluindo a remuneração do investimento, o ressarcimento dos estudos técnicos constantes do Edital, o atendimento de todas as exigências do órgão ambiental, elaboração do Projeto Básico Ambiental e da implementação de medidas compensatórias.

A sistemática de leilão será a mesma empregada nos últimos leilões de transmissão. Os lotes serão licitados seqüencialmente (do Lote A ao Lote L) na modalidade de lance de "envelope lacrado". Haverá uma segunda fase se a diferença entre o menor lance e de qualquer outro proponente for igual a ou menor que 5%. Nessa segunda fase, os proponentes com lances até 5% superiores ao do lance de menor RAP participarão de um leilão viva-voz para definir o vencedor. O certame será realizado e conduzido pela BM&FBovespa.

O leilão contará com a participação de 22 proponentes (Tabela 2).

Tabela 2 – Proponentes aptas a participar do leilão

PROPONENTE	
1	Abengoa Concessões Brasil Holding S.A.
2	Alupar Investimento S.A.
3	CHESF - Companhia Hidro Elétrica do São Francisco
4	Cobra Instalaciones y Servicios S.A.
5	Consórcio Boa Vista Alupar Investimento S.A. (51%) e Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. (49%)
6	Consórcio Costa Oeste Copel Geração e Transmissão S.A. (51%) e Eletrosul Centrais Elétricas S.A. (49%)
7	Consórcio Garanhuns CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (51%) e CHESF - Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (49%)
8	Consórcio Linha Verde Elecnor Transmissão de Energia S.A. (51%) e Copel Geração e Transmissão S.A. (49%)
9	Consórcio Mato Grosso Bimetal Energia Ltda.(50%) e Advanced Investimentos e Participações S.A. (50%)
10	Consórcio Pirineus Celg Geração e Transmissão S.A. (49%) e FR Incorporadora Ltda (25,5%), CEL Engenharia Ltda. (25,5%)
11	Construtora Queiroz Galvão S.A.
12	CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista
13	Cymi Holding S.A.
14	EATE- Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.
15	ELETRONORTE - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.
16	FR Incorporadora Ltda
17	Elecnor Transmissão de Energia S.A.
18	Furnas Centrais Elétricas S.A.
19	Isolux Energia e Participações S.A.
20	Neoenergia S.A.
21	Orteng Energia Ltda
22	TAESA - Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.

Fonte: Aneel – Leilão nº 004/2011.

O certame está agendado para as dez horas do dia 02 de setembro na BM&F Bovespa, em São Paulo.

O Instituto Acende Brasil acompanha os leilões regulados de energia elétrica no formato de Análises Pré e Pós-leilões, disponíveis em www.acendebrasil.com.br > Observatório > Leilões.